



<b>Anexo 8</b>	<b>Princípios Organizacionais e Gerenciais do Sistema de Comando de Incidentes</b>
----------------	--

## **Princípios Organizacionais**

### **De Natureza Funcional**

imário do Sistema de Comando de Incidentes (ICS) é que uma organização deve ser funcional por natureza (ou seja, ele deve ser organizada para executar o trabalho que deve ser executado para enfrentar um incidente e para proteger as pessoas, o meio-ambiente e a propriedade). No ICS, cinco funções principais foram identificadas, que devem servir como a base do Comando, Operações, Planejamento, Logística, e Finanças de uma organização. Todos as cinco funções podem ser abordadas por uma única pessoa, na Comandante de Incidentes (IC). Na verdade, sob o ICS o IC é responsável por todas as funções ligadas ao incidente até que o IC delegue uma ou mais funções para o pessoal subordinado que forma o Comando e o Quadro de Pessoal Geral de uma organização. Sob o ICS, o Pessoal de Comando é formado por Oficiais e o Quadro de Pessoal Geral consiste de Chefes de Setores.

### **De Natureza Modular**

Uma organização deve expandir-se e contrair em relação ao escopo do trabalho que precisa ser feito para enfrentar um incidente e para proteger as pessoas, o meio-ambiente, e a propriedade. O fator primário que deve controlar as decisões de expansão ou contração é o do alcance do controle (vide Sub-parte J.2.2). Quando problemas no alcance do controle surgem na capacidade dos indivíduos em cumprir suas responsabilidades, os problemas podem ser abordados através da expansão da organização. Isto pode ser obtido de diversas formas. Um Comandante de Incidentes pode delegar responsabilidades para um Vice e/ou ativar membros do Comando e/ou Pessoal Geral. Membros do Pessoal do Comando podem delegar responsabilidades para Assistentes, e membros do Pessoal Geral podem nomear Vices, Diretores de Filial, Chefes de Unidade, e Coordenadores.

Como alternativa, à medida em que os indivíduos ganham comando e controle sobre suas responsabilidades e/ou o escopo do trabalho para ser executado diminui, problemas no alcance do controle devem diminuir. À medida em que isso acontece deverá haver uma oportunidade para consolidar e/ou desativar funções de resposta.

### **De Natureza Hierárquica**

À medida em que os indivíduos confrontam os problemas no alcance do controle e os enfrentam, ativando e delegando responsabilidades ao pessoal subordinado, uma organização hierárquica, com uma clara linha de comando deve emergir. Por exemplo, quando um IC ativa um cargo de Pessoal do Comando, o respectivo Oficial reporta-se diretamente ao IC, enquanto Assistentes subordinados



reportam-se diretamente ao Oficial. Quando cada membro da organização compreende a linha de comando e sabe a quem se reportar, a unidade de comando é alcançada.

### **Comando Coordenado**

Quando um incidente ocorre isto é um único problema que requer um esforço único e altamente concentrado de resposta. A construção de tal esforço pode ser difícil quando múltiplas organizações existem com autoridade para lançar operações de resposta à emergência simultâneas, e potencialmente divergentes.

O conceito do Comando Coordenado é projetado para resolver este problema.

O Comando Coordenado deve ser visto como uma estrutura criada no momento de um incidente para reunir a "Comandantes de Incidentes" de cada grande organização envolvida em operações de resposta à emergência. As responsabilidades primárias dos Comandantes Coordenados são de:

Estabelecer objetivos estratégicos e prioridades de resposta compatíveis.

Rever e aprovar o Plano de Ação em caso de Incidente desenvolvido para alcançar objetivos e prioridades.

Garantir a plena integração dos recursos de resposta.

Resolver conflitos.

Estas responsabilidades são tipicamente exercidas através da condução de reuniões periódicas, altamente concentradas, do Comando Coordenado com participação tipicamente restrita ao Comandante de Incidentes de cada organização respondente

### **Princípios Gerenciais**

#### **Terminologia Comum**

Uma EMT da Instalação ou do Ativo é composta de indivíduos que normalmente não trabalham juntos exceto durante operações de resposta a emergência. Quando se reúnem, o uso de terminologia comum deverá ser visto como um elemento essencial da construção da equipe e das comunicações, internamente e com o pessoal de outras organizações de resposta envolvidas.

O Sistema de Comando de incidentes promove o uso de terminologia comum, e tem um glossário de termos associado que ajuda a dar consistência aos nomes dos cargos, à descrição de recursos e a como eles podem ser organizados, o tipo e nomes de instalações de incidentes, e uma série de outros assuntos. Um Glossário de Termos Mais Usados é fornecido no Apêndice I.



### **Alcance de Controle Gerenciável**

Um alcance de controle administrável é o princípio mais importante de gestão do ICS. Ele se aplica à gestão de responsabilidades individuais e recursos de resposta. O objetivo é limitar o número de responsabilidades controladas, e o número de recursos que se reportem diretamente a um indivíduo. Com base na experiência, imagina-se que o número varie de três a sete, com cinco sendo considerado como número ótimo.

Quando problemas no alcance do controle surgem na capacidade do indivíduo em alcançar responsabilidades, estes podem ser abordados pela expansão de uma EMT da Instalação ou do Ativo, e/ou pela delegação de responsabilidades para a Equipe de Gerenciamento de Emergências (CMT) da Unidade Estratégica de Negócios (SBU). Da mesma forma, quando o número de recursos únicos excede o alcance de controle da pessoa, os recursos podem ser agrupados em (a) força(s)-tarefa.

Quando o número of forças-tarefa excede o alcance de controle do OC, elas podem ser agrupadas sob Divisões ou Grupos. Quando o número of Divisões ou Grupos excede a capacidade do OC de controlar, as Divisões ou Grupos podem ser designados para as Filiais.

### **Plano de Ação de Incidentes**

No progresso das operações de resposta à emergência de um turno de trabalhadores para o próximo é importante que as transições sejam tão suaves e sem interrupções quanto possível. Nas condições ideais, quando cada turno de trabalhadores chegar, orientações claras serão passadas sobre o trabalho a ser feito (ou seja, delegação de tarefa de campo), e o que se pedirá que eles obtenham (ou seja, objetivos táticos), e o que eles receberão para fazer seu trabalho. Os Planos de Ação em caso de Incidente fornecem a orientação necessária.

### **Gerenciamento Global de Recursos**

A sub-parte J.2.2, contém uma explicação sobre como abordar problemas relacionados com o alcance do controle da resposta tática através do agrupamento de recursos únicos em forças-tarefa, e pela delegação de recursos únicos e/ou forças-tarefa para Divisões ou Grupos. Tais reconfigurações e delegações não somente lidam com os problemas de controle mas ajudam a garantir que todos os recursos sejam adequadamente geridos.

A gestão global de recursos também se aplica à classificação de recursos por "classe" e "tipo," e a categorização de recursos por sua situação -- "designados" (ou seja, para uma tarefa), "disponíveis" (ou seja, em uma área de operações), e "fora-de-operação" (ou seja, admitido mas não trabalhando na tarefa ou não posicionado em uma área de operações). A classificação do recurso revela qual



é o recurso, e o tipo de recurso descreve a capacidade de desempenho para um tipo de recurso.

### **Instalações de Incidentes Pré-designadas**

As operações de resposta à emergência podem formar um mosaico complexo que deve ser mantido junto por pessoal de resposta que trabalhe em instalações de incidentes que freqüentemente são diferentes e freqüentemente distantes. Estas instalações podem incluir:

Posto de Comando da ORT – O Posto de Comando da ORT geralmente fica no cenário do incidente e é onde todas as operações táticas de resposta são organizadas e geridas. O Comandante da Operação e o pessoal de apoio ficam estacionados no Posto de Comando da ORT.

Centro de Comando da EMT – O Centro de Comando da EMT da Instalação ou do Ativo está geralmente situado em local que é geograficamente distante da cena do incidente. Portanto, ele fica separado do Posto de Comando da ORT. Um Centro de Comando da EMT é o local onde funções e atividades estratégicas de apoio são executadas. O Gerente de Instalação Marítima ou Terrestre (OIM) e os Chefes de Setor in uma organização de EMT de Instalação, o Comando de Incidentes, o Comando e Pessoal Geral, e outros membros da EMT na organização da EMT do Ativo operam de um Centro de Comando da EMT.

Área de Preparação – Local que fica no cenário do incidente, ou próximo a este, onde recursos de resposta disponíveis são guardados enquanto esperam delegação. A área de operações está sob o controle do Comandante da Operação (por ex., no começo das operações), ou de um OIM, ou de um Chefe do Setor de Operações. Diversas áreas de operações podem ser criadas durante operações de resposta a emergência.

Base de Incidentes – Local onde o apoio logístico primário e as atividades de serviço estão baseadas e de onde são executadas. Normalmente, uma Base de Incidentes é o lugar onde os recursos que estão "fora de operação " estão localizados.

Acampamentos – Locais equipados e com equipes que provêm acomodação, alimentação, água, recursos sanitários e outros serviços para o pessoal de resposta a incidentes.

Helibase – Local usado para estacionamento, abastecimento, manutenção e carga de helicópteros usados durante operações de resposta à emergências.

Heliponto – Local onde os helicópteros podem aterrissar e decolar em segurança.

Cada instalação tem requisitos relativos ao local, espaço, equipamento, materiais e suprimentos que são únicos e difíceis de serem alcançados, particularmente no início das operações de resposta a emergência. Por isto, é extremamente útil que se designe o local e se planeje a disposição dos elementos destas instalações previamente, sempre que possível.

### **Comunicações Integradas**



O ICS enfatiza a importância das comunicações do estilo “soft” e “hard”. As comunicações do tipo “soft” se referem à troca de informações entre os indivíduos que trabalham nas operações de resposta a emergência, e entre a EMT e outras organizações diretamente envolvidas nas operações. As comunicações do tipo “hard” se referem ao equipamento de comunicações e a como este é organizado e usado durante as operações de resposta a emergência.

Um dos propósitos primários da ICS é facilitar as comunicações do tipo “soft”.

Para garantir o uso mais eficiente e eficaz do equipamento de comunicações, o ICS enfatiza a importância de preparar e manter um Plano de Comunicações abrangente e integrado. Um formulário que pode ser usado para documentar o Plano de Comunicações (ICS 205) está localizado no Apêndice C, Parte C.2. De acordo com este plano todos os recursos de comunicação “hard” devem ser organizados nas Redes de Comando, Tática, Suprimentos e Concentração de pessoal/Abrigos.